**FATORES QUE CONDICIONAM A DEPRESSÃO PÓS PARTO E OS IMPACTOS NA SAÚDE DA MULHER**

1Patrick Gouvea Gomes

1Graduado em Biomedicina pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ

**E-mail do Autor Principal:** Patrickgouvea29@gmail.com

**Eixo Temático:** Saúde da Mulher

**Introdução:** A depressão pós parto é uma temática de fundamental abordagem e que necessita de um amplo campo de discussões, uma vez que acaba sendo negligenciada, ou seja, não é tratada com a seriedade que deve. No Brasil, se registra um número cada vez maior de mulheres que entram no processo de depressão pós parto, processo que tem diversas origens, um dos motivos que mais são frequentes estão relacionados com o desequilíbrio hormonal, que causa impactos negativos significativos na qualidade de vidadas mulheres. Portanto, vê-se a necessidade de abordar essa temática com o intuito de dar mais visibilidade para essa questão. **Objetivo**: Demonstrar os impactos negativos do desequilíbrio hormonal da mulher após o parto. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com busca nos bancos de dados *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo), onde foram encontrados 242 artigos e PUBMED, onde foram encontrados 50 artigos utilizando os descritores ‘Depressão pós parto’, ‘Saúde da mulher’ e ‘Hormônios tireóideos’. Os artigos estavam no recorte temporal de n anos, com acesso gratuito, na íntegra, publicados em inglês e português. **Resultados e Discussão:** Foram analisados três artigos que contemplavam os objetivos do resumo. Inicialmente se percebe a falta de seriedade quando se trata do assunto, muitos mulheres acaba sendo negligenciadas, e isso já te torna um fator prejudicial para as mesmas, pois a falta de reconhecimento do processo de depressão pós parto e a aceitação agrava ainda mais o quadro psicológico da mesma. Além disso, segue o fato de que a gravidez é um processo de grande alterações hormonais, onde se tem consideráveis quedas de níveis de hormônios progesterona e também estrogênio, ao mesmo tempo acontecem as quedas de hormônios tireoidianos, que também são essenciais para o processo depressivo. Associado a esse fato se encontra a negligência ou falta de informação das próprias pessoas que estão em contato com essas mulheres, tendo em vista que são essas pessoas que percebem essa diferenças de comportamento e deveriam ter atitudes maiores de atenção em relação a saúde dessas mulheres durante todo o período da gravidez, haja vista que a pessoa acometida dificilmente percebe ou assume que está em um processo depressivo. Portanto, se observa que essas questões, tanto de informação sobre o que é a depressão pós parto, quanto o acompanhamento médico são fundamentais para a estabilização da saúde dessas pacientes e evitar quadros mais graves de prejuízos a saúde mental. **Conclusão**: Portanto, é possível afirmar que se urge a necessidades de um diálogo maior, não só com as mulheres no processo de gravidez, mas também com a família e pessoas que convivem com estas, bem como consultas mais frequentes ao médico, para a detecção de anormalidades e o redirecionamento mais precoce possível, visando reduzir os caso de depressão pós parto.

**Referências**

DE SOUZA, Naiana Kimura Palheta; MAGALHÃES, Edivane Queiroz; JUNIOR, Omero Martins Rodrigues. A prevalência da depressão pós-parto e suas consequências em mulheres no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e597101523272-e597101523272, 2021.

LANSKY, Sônia et al. Obstetric violence: influences of the Senses of Birth exhibition in pregnant women childbirth experience. **Ciencia & saude coletiva**, v. 24, p. 2811-2824, 2019.

SOUSA, Paulo Henrique Santana Feitosa et al. Fatores de risco associados à depressão pós-parto: Revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 11447-11462, 2021.